

# Plano de Comunicação da Associação dos Catadores de Lixo de Parintins – ASCALPIN<sup>1</sup>

Sebastião Janderson Torres da Silva<sup>1</sup>  
Soriany Simas Neves<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

## Resumo:

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados da observação, análise e descrição realizada no contexto interno e externo da Associação dos Catadores de Lixo de Parintins - ASCALPIN, culminando com a elaboração de um plano de comunicação para esta instituição, como forma de entender como a associação divulga o trabalho dela para a sociedade. O trabalho desenvolvido pela ASCALPIN, desde 2006 vem desenvolvendo atividades de reciclagem de alguns resíduos sólidos no contexto social de Parintins. Trabalho este que é de fundamental importância para a sociedade parintinense, haja vista as dificuldades enfrentadas com a grande produção de lixo na cidade nos últimos anos, além da problemática com a lixeira que possui a presença de catadores que está localizada em lugar inadequado, trazendo transtornos para outros setores sociais do município.

**Palavras-Chave:** Ascalpin. Lixo. Reciclagem.

## 1 INTRODUÇÃO

O município de Parintins, no interior do Estado, registrou em 2010 segundo dados do Censo IBGE-2010, um total de 102.033 habitantes, tornando-se o segundo município mais populoso no Amazonas. Mas, se comparado com o ano de 2009, o número de habitantes caiu -4,86% no município. Conhecido mundialmente devido ao festival folclórico do boi bumbá realizado no último final de semana do mês de junho de cada ano, Parintins é uma cidade de um povo acolhedor e hospitaleiro que vem construindo em seu território desde os primitivos habitantes da ilha de tupinambarana múltiplas e duradouras estratégias de sobrevivência. Mas, assim como outros municípios brasileiros Parintins sofre graves problemas na sua infraestrutura e meio ambiente. Principalmente na produção, coleta, seleção e destinação final do lixo produzido na cidade, proporcional ao número de habitantes.

São produzidos diariamente no município cerca de 60 a 64 toneladas diárias de lixo que são levados para o lixão da cidade. Este tipo de ação pode provocar doenças e contaminar o lençol freático, ameaçando a vida e comprometendo o meio ambiente. Além

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Projeto de Comunicação Integrada.

<sup>1</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo. Licenciado em História pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Especialista em Metodologia de Ensino de História pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIasselvi, email: jandersonsilva.silva@bol.com.br.

<sup>2</sup> Orientador (a) do trabalho. Professor (a) do Curso Comunicação Social/Jornalismo, Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, email: sorissn@gmail.com.

disso, Parintins possui 45 lixões viciados, que são pontos onde a população se habitua a jogar lixo, mesmo sendo proibido. Geralmente são terrenos baldios ou esquinas de ruas.

Para mudar esse cenário de vulnerabilidade e poluição foi criada em 2007 a Associação dos Catadores de Lixo de Parintins (Ascalpin), tendo por finalidade a geração de emprego e renda mediante a experimentação não lucrativa das atividades de cata, separação e processamento de lixo, bem como artesanato e o desenvolvimento de atividades socioeducativas, ambientais e culturais tudo através da execução de projetos sociais que privilegiem o seu interesse.

Durante o período de maio de 2011 a janeiro de 2012 foram coletadas mais de 30 toneladas de materiais recicláveis, entre papelão, plástico, papel branco e garrafas pet. Mesmo diante do incontestável papel social da associação os 15 associados ativos recebem pouco apoio estrutural do município, principalmente na divulgação de suas ações e no transporte pra fazer a coleta dos materiais recicláveis. Espera-se que em 2014 esse quadro mude, pois entra em vigor no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada em 2010, mas que passa por regulamentação.

## **2 OBJETIVOS**

Criar um plano de comunicação para a Associação dos Catadores de Lixo de Parintins – ASCALPIN, para gerenciar os processos comunicativos entre a instituição, associados, autoridades municipais e a população em geral, identificando ferramentas de comunicação da associação em relação à população e apontar um conjunto de instruções para iniciar o processo de elaboração da comunicação organizacional da instituição.

## **3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O estudo foi realizado nas seguintes etapas: visitas cotidianas ao ambiente institucional para manter diálogo com os funcionários sobre a rotina de trabalho, aplicação de questionários, observação sobre a infraestrutura do local, percepção das dificuldades enfrentadas para desenvolver um trabalho mais qualitativo e quantitativo e também para divulgar suas atividades para a sociedade.

Desse modo, desde o primeiro contato com a organização foi possível identificar a realidade situacional do local e de seus colaboradores, principalmente ao que se refere à comunicação interna e externa. A partir dessa observação, análise e descrição do local foi

possível elaborar propostas, estratégias, definição de recursos para serem alocados e metas para que fosse possível alcançar o objetivo principal de auxiliar a organização a manter um bom desempenho de seu trabalho, tendo como foco principal a colaboração da população parintinense, e também para que esta instituição pudesse manter uma boa imagem junto aos associados e a sociedade em geral.

Este trabalho contemplou ainda um levantamento bibliográfico sobre conceitos específicos utilizados ao longo do plano de comunicação, além de entrevistas com os associados e pessoas ligadas direta e indiretamente à ASCALPIN e um curto documentário sobre a instituição para que esta possa ter um arquivo sobre suas atividades e para que este possa ser divulgado para os órgãos competentes a fim de conseguir os auxílios necessários para que haja um melhor desempenho no processo da reciclagem no município de Parintins.

#### **4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Cada instituição possui suas especificidades e tem uma forma diferente de manter sua organização e também busca um modo de divulgar o seu trabalho para a sociedade. Porém, nem toda instituição possui os meios necessários para conseguir desenvolver um trabalho qualitativo dentro do contexto social, principalmente quando se trata de um trabalho de reciclagem, sem contar com a colaboração da população.

Foi diante deste panorama acometido de problemáticas com o que muitos chamam de lixo que a ASCALPIN foi inaugurada. Planejada para beneficiar as pessoas que vivem de coletar resíduos sólidos recicláveis, ou seja, que não possuem nenhuma outra fonte de remuneração. Segundo os dados apresentados pela direção da associação, teoricamente existem mais de 50 associados, porém somente 15 pessoas atuam na coleta, distribuídos entre homens e mulheres.

O trabalho dentro da associação é dividido. Os homens trabalham nas ruas da cidade coletando os resíduos sólidos (papelão, plásticos, latinhas e pets) que são prensados pelas mulheres no galpão o qual é cedido pelo governo do estado. No entanto, uma vez por mês homens e mulheres se juntam para realizar o embarque de todo o papelão prensado que é destinado para Manaus para uma empresa específica que compra esse tipo de material.

Já o plástico, as latinhas e os pets não possuem uma data fixa para ser enviado para a capital. Isso devido à dificuldade dos funcionários conseguirem coletar grande quantidade destes materiais para serem reciclados, pois a maioria deste material é despejada na lixeira pública. Para complicar, o local de trabalho é totalmente insalubre, o que afeta diretamente na condição qualitativa e quantitativa da produção, devido se tratar de um lugar desmotivador para produzir uma quantidade significativa de prensas para reciclagens.

Além disso, não há uma organização com relação às informações internas da associação, pois não há murais e nenhum outro tipo de veículo institucional tanto para o público interno quanto externo.

É necessário criar uma dinâmica que possa ser aplicada a todos os públicos para que possam ter acesso às informações internas, desburocratizando as informações, diminuindo assim a fenda que há entre a associação e a sociedade. O melhoramento da organização com o público externo torna o trabalho mais ágil e claro para a sociedade que pouco ou nada veem acontecerem sobre o trabalho desta e de muitas outras organizações espalhadas pela cidade. Além disso, é importante pensar e atribuir mais valor à opinião pública como um instrumento de comunicação, o que faz com que tanto a sociedade quanto a organização seja valorizada e reconhecida, pois a maioria da população não conhece o trabalho desenvolvido pela associação.

Durante a elaboração do plano foram aplicados 24 questionários com o público externo. Foi possível aferir que 22% da população parintinense não tem conhecimento da existência da associação, 36% não colaboram com nenhum tipo de material para reciclagem e 42% não sabem da situação atual da organização, nem possuem conhecimento sobre o objetivo desta instituição, resultado da falta de divulgação nos veículos de comunicação da cidade.

Apesar da ASCALPIN atualmente possuir cerca de 50 associados, somente 15 trabalham de modo efetivo na associação. No entanto, com base nos questionários aplicados aos associados, os quais apenas oito responderam, foi possível observar que de fato os trabalhadores estão insatisfeitos com a estrutura do seu trabalho, pois além do local ser totalmente inadequado, há também grande dificuldade de conseguir materiais para reciclar.

Dos oito associados que responderam o questionário, sete possuem alguém de sua família trabalhando com reciclagem. A maioria deles não possui o grau de escolaridade

superior ao ensino fundamental, motivo este apontado por eles que os levou a trabalhar neste seguimento. Além disso, devido à associação não ter um bom rendimento, a maioria deles buscam possuir outra fonte de renda extra.

Levando em consideração que a organização não dispõe de muitos recursos, as propostas para obter uma comunicação estratégica interna a curto prazo podem ser: a instalação de um mural dentro do local de trabalho para anexar os comunicados e informações que dizem respeito aos trâmites que regem a instituição, como dias, horários e pautas das reuniões, dias e horários dos embarques dos materiais reciclados; é preciso também a instalação de um computador e impressora para os trabalhadores realizarem e registrarem suas atividades básicas, como a elaboração dos comunicados e registro do controle diário da produção do material coletado.

Ao que se refere a uma comunicação estratégica a curto prazo voltada para o público externo, pode-se traçar as seguintes propostas: fazer com que estes trabalhadores possam obter espaço nos veículos de comunicação da cidade para divulgar a importância do seu trabalho para a população e também como forma de pressionar os órgãos públicos municipais para investirem neste segmento.

Além disso, a longo prazo é possível propor que a organização consiga divulgar de modo fixo e contínuo nos veículos de comunicação, principalmente nas rádios e jornais impresso, sobre seus trabalhos e também suas dificuldades; reforçar a comunicação entre organização e o setor de educação da cidade para que este trabalho possa ser implantado dentro das instituições de ensino; um tipo de veículo, como jornal impresso, e-mail, blog, folder ou mesmo somente um release para dar início a uma comunicação efetiva para que haja comunicação entre o público interno e externo e que ambos possam colaborar mutuamente para que haja uma progressão na esfera da comunicação integrada do todo desta instituição.

Antes mesmo de nos referirmos diretamente à comunicação desta organização, é importante saber que a missão básica da comunicação interna é:

Contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização e ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos (TORQUATO, p.54, 2008).

Diante dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados<sup>1</sup> com os funcionários associação é possível aferir que sete dos oito entrevistados entendem os objetivos e metas da organização, pois afirmam que a instituição tem o papel de gerar emprego para pessoas de baixa renda, incentivar a coleta seletiva, trabalhar com o artesanato, contribuir com o meio ambiente e incentivar a sociedade com a limpeza da cidade.

A maioria dos trabalhadores da instituição está lá pelo fato de não conseguirem um emprego melhor. Embora essa seja a realidade, eles aprenderam a se dedicar ao que fazem e com isso muitos já trabalham porque gostam e não mais simplesmente porque não tem opção.

Por outro lado, apesar de haver uma relação estável entre os associados, os canais de comunicação interna ainda são insuficientes. No momento o único canal de comunicação entre membros é somente por meio de comunicados que são fixados no galpão onde trabalham. Diante disso, surge a necessidade da organização obter de meios mais eficazes para alcançar uma comunicação equilibrada entre todos os associados, tanto com os ativos quanto com os inativos. Também achamos necessária a implantação de uma assessoria de comunicação dentro da associação, pois como afirma Duarte (2002, p.236) *“a assessoria de comunicação assegura o posicionamento estratégico da organização diante do público interno e sociedade”*.

Tendo em vista esta realidade, percebeu-se que a comunicação interna ainda é fragilizada. Para isso é necessário a capacitação dos trabalhadores, despertando interesse pelo trabalho de ser associado, realizando continuamente reuniões com objetivo de interagir os trabalhadores internos e externos.

Ao que concerne sobre a comunicação externa Torquato (2008) defende que *“o sistema de comunicação externa é responsável pelo posicionamento e pela imagem da organização na sociedade. por isso, seu foco é na opinião pública”* (p.61).

Neste sentido, com base na observação, análise e descrição de todo o cenário vivenciado pelos trabalhadores da Associação dos Catadores de Lixo de Parintins – ASCALPIN é possível inferir que de fato esta organização não possui um posicionamento demarcado de sua imagem dentro do contexto social do município. Diante desta problemática,

---

<sup>1</sup> É válido ressaltar que aplicamos 15 questionários, mas somente 8 associados responderam e entregaram.

percebe-se que é necessário criar um planejamento de comunicação externa para que a organização alcance um bom posicionamento perante a sociedade de Parintins.

Para esta organização alcançar o objetivo de ter uma boa comunicação externa é importante traçar algumas metas. Sendo assim, é válido ressaltar que a ASCALPIN é uma associação fundada em 2007 tendo em vista colaborar com o meio ambiente e gerar emprego para as pessoas que trabalhavam como catadores na lixeira do município.

É fundamental esclarecer à população que esta organização nasce para defender uma causa social que se encontra abalada. Trata-se da preocupação com o meio ambiente, principalmente no diz respeito ao processo de educação ambiental, o que também envolve o trabalho de reciclagem.

Primeiro pensou-se em um projeto para ser desenvolvido nas escolas municipais em parceria com a prefeitura e UFAM / Parintins. O projeto: “Coleta seletiva: Incentivar é preciso” aconteceria também juntamente com o Curso de Serviço e Comunicação Social, onde eles seriam responsáveis pelas palestras de conscientização dos alunos, caberia à prefeitura a compra das lixeiras plásticas que dividem o lixo de acordo com sua origem em plástico, papel, vidro e metal e também a disponibilização de um carro coletor de uso exclusivo da Ascalpin. Depois de coletado seletivamente, o lixo reciclável seria encaminhado diretamente para a Associação, dando aos associados um ganho de tempo para fazerem outras atividades de casa, buscar terminar os estudos ou até mesmo começar.

É importante também ser criado um programa municipal para propiciar um melhor desempenho desta organização. O programa pode ser denominado “Luxo do lixo”, tendo sempre como foco central a reutilização de todos os materiais que são possíveis de ser reciclados.

Essa parceria consistirá entre os órgãos municipais e a associação, sendo que a secretaria de planejamento irá incluir este segmento em seu quadro de programação. Neste sentido, todos os órgãos municipais não mais desperdiçariam os papéis, caixas de papelão, plásticos, etc. que são utilizados por eles, mas colaborariam com a melhoria do meio ambiente da cidade e também aumentaria a produtividade da associação.

Além disso, é preciso haver também pelo menos dois caminhões disponíveis para a associação para que seja possível transportar todo o material prensado para o embarque para Manaus que é realizado mensalmente.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Com base em nossas observações e análise sobre a ASCALPIN podemos perceber que desde a sua criação, em 2007, esta associação vem enfrentando diversas dificuldades para se manter, principalmente ao que concerne à comunicação tanto entre seus trabalhadores quanto com a população parintinense.

Portanto, por meio da elaboração deste plano de comunicação que propomos, almejamos alcançar de modo efetivo um melhoramento na comunicação desta organização para que ela consiga se destacar mais ativamente dentro do contexto social do município de Parintins.

Desse modo, a curto prazo pretendemos alcançar as metas de: conseguir inserir a organização nos veículos de comunicação da cidade; e conseguir efetivar mais reuniões que sirvam como ponto de integração e comunicação entre os trabalhadores internos e externos.

E ao que concerne a longo prazo pretendemos alcançar as metas de: implantar o trabalho de coleta seletiva junto com a associação dentro das escolas municipais; e firmar uma parceria entre o curso de Comunicação Social/Jornalismo da Ufam e a organização para que os alunos possam colaborar, colocando em prática o conhecimento apreendido na disciplina Comunicação Organizacional entre outras disciplinas, por meio da elaboração de releases para os veículos de comunicação e também possíveis palestras nas escolas municipais, as quais serão pontos da coleta seletiva.

Também se espera que com o programa “Luxo do Lixo” incentivar não só a coleta seletiva, mas também a reutilização dos materiais que são possíveis de serem usados, fazendo com o que as empresas e instituições envolvidas participem e ajudem a ASCALPIN.

Neste sentido, esperamos que este plano de comunicação seja o mais efetivo possível para que a comunicação desta organização, tanto interna quanto externa possa ter 100% de aproveitamento e conseqüentemente em âmbito qualitativo haja um salto para que todos consigam compreender a importância da comunicação em seu trabalho.



## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**DUARTE**, Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia: teoria e técnica – São Paulo: Atlas, 2002.

---

**TORQUATO**, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SEPLAN. Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Perfil Econômico dos Municípios do Amazonas Centros Sub-Regionais Textos de Fundamentação 8ª Sub-Região – Parintins. MANAUS 2009/2012.